Enfermeira violentamente agredida no estacionamento do Hospital Garcia de Orta

14 Julho, 2017

Exigimos, perante a falta de segurança dos trabalhadores do Garcia de Orta, o reforço urgente de segurança no parque de estacionamento e restantes imediações do hospital.

Na noite de 11 de julho, uma enfermeira do Hospital Garcia de Orta (HGO) foi violentamente agredida depois de sair do serviço e enquanto se dirigia para o seu carro, estacionado no parque da instituição. A resistência da vítima e a intervenção de uma pessoa impediram que a agressão se agravasse.

A enfermeira depara-se agora com consequências físicas e psicológicas deste violento episódio, que seriam evitáveis caso existissem medidas de segurança adequadas no perímetro do Hospital.

Lamentamos profundamente esta situação e declinamos no Conselho de Administração do HGO toda a responsabilidade, uma vez que são legalmente responsáveis por garantir a segurança dos seus trabalhadores.

Consideramos ainda intolerável que os profissionais estejam sujeitos a este tipo de violência no seu local de trabalho por falta de vigilância, com a agravante de que o HGO cobra um valor mensal pelo estacionamento aos trabalhadores.

Esta estrutura sindical exige o reforço da segurança no HGO, com particular urgência para a zona do parque de estacionamento, e espera que a instituição assuma todas as suas responsabilidades no processo de reabilitação

desta enfermeira, vítima desta violenta agressão no local de trabalho.

Nota envida à comunicação social a 14 de julho de 2017.